

# A SEMANA

 **BRAILE**  
BIOMÉDICA



Informativo interno da Braile Biomédica | Ano 21 - Nº 811 | De 28 de março a 12 de abril de 2017.  
[www.braile.com.br](http://www.braile.com.br) | [facebook.com/brailebiomedica](https://facebook.com/brailebiomedica)

Conheça a nova plataforma  
de treinamentos da empresa.

Página 4

## CENTRO DE TREINAMENTO BRAILE BIOMÉDICA

*Inovação em educação corporativa e estratégica.*

### HIPEC

Braile Biomédica participa  
de Congresso Internacional  
de Oncologia.

Página 5

### O FAROL

Confira crônica do  
Dr. Domingo Braile, premiada  
pela Associação Médica Brasileira.

Página 6



Caros colaboradores,

Novamente escrevo este editorial para contar-lhes sobre as novidades da semana, que aliás, são muitas!

Como toda empresa inovadora, as novas possibilidades estão sempre sendo estudadas pelos seus profissionais e isto não se limita apenas à inovação de produtos e técnicas. As novidades acontecem também em todas as áreas da empresa, porque a necessidade de melhorar processos nos dias de hoje é primordial e deve estar presente em todos os setores de uma organização.

Por isso, estou aqui para falar de um grande sonho de nossos conselheiros Dr. Domingo Braille e Dr. Maria Cecília, que está se realizando com a criação de uma plataforma virtual de treinamentos para capacitar nossos colaboradores, distribuidores e até médicos quem sabe um dia.

Durante a Convenção de Vendas, tive o prazer de lançar o Centro de Treinamento Braille Biomédica, que nada mais é que um novo meio de treinar nossa equipe. A plataforma por enquanto está liberada para nossos consultores comerciais, que estão em todo país. Ela contém treinamentos variados, como vocês poderão conferir na matéria destaque desta edição.

Além desta excelente notícia, vamos mostrar um evento importantíssimo para a área de oncologia, onde a Braille esteve presente com sua equipe em meio a profissionais destaques desta área.

Vocês poderão conferir também a crônica escrita pelo Dr. Domingo Braille, premiada pela Associação Médica Brasileira que citamos na última edição do "A Semana".

Aproveitem e fiquem por dentro de tudo!

Boa leitura!



**Carline Miglioli**

Coordenadora de RH/Comunicação



## CIDADES INTELIGENTES

São Paulo vai sediar nos dias 21 e 22 de junho, um fórum de fundamental importância para os dirigentes e as forças vivas das comunidades, que desejam distinguir-se apresentando: boa qualidade de vida, economia pujante e empregos dignos para seus cidadãos.

Trata-se do "Connected Smart Cities (Cidades Inteligentes e conectadas)" com o subtítulo, "Cidades do futuro no Brasil", com a participação de empresas, entidades e governos, tendo por missão encontrar o DNA de inovação e melhorias para as cidades, sejam elas pequenas, médias ou megalópoles.

Cidades amigáveis com as pessoas são chamarizes de talentos e os centros mais inteligentes são capazes não apenas de aproximar, mas também de produzir capital intelectual novo.

Isto realimenta a cadeia local de geração de empregos de qualidade e por tabela causa um considerável impacto na economia - afirmam seus organizadores.

Há tempos venho afirmando que os "negócios" vão acontecer nas cidades onde as pessoas gostarem de morar.

Sugiro aos atentos leitores que consultem os detalhes sobre o encontro nos links:

<https://goo.gl/fjAkTT>

<https://goo.gl/e8hv9g>

Encontrarão um riquíssimo material para atualizar-se sobre este importante tema.

Vivemos em uma agradável cidade média do mais desenvolvido estado brasileiro, mas nossa atenção tem que estar voltada para o desenvolvimento esperado das comunidades a curto prazo.

Estudo da ONU mostra números a respeito da concentração das populações em Centros Urbanos.

No ano de 1800 a população mundial era de 1 bilhão de habitantes, e o percentual de pessoas vivendo em cidades era de 5%.

Em 2011, dos 7 bilhões de habitantes existentes, a metade havia se urbanizado.

Estima-se que em 2050, 70% já estarão vivendo em cidades.

Estas estatísticas são mundiais.

No Brasil em 2010 tínhamos 84,4% fora da área rural, hoje estamos perto dos 90%,



principalmente no Estado de São Paulo.

Diante da concentração urbana surge uma saudável competição entre as cidades buscando melhorar todos os sistemas para dar mais: segurança, ensino, saúde, bons empregos, criando um ambiente de plena satisfação aos seus habitantes.

Pela proximidade do Evento de junho, foi divulgado o ranking "Connected Smart Cities" elencando as 50 cidades brasileiras que mais se destacaram na questão de inovação e tecnologia em 2016.

A lista foi elaborada pela Urban Systems a partir da análise de 662 municípios brasileiros, usando 12 indicadores que compreendem: mobilidade, urbanismo, meio ambiente, energia, tecnologia, educação, saúde, segurança, empreendedorismo, economia, governança e inovação.

Rio Preto não está "mal na fita", mas gostaria que estivesse muito melhor!

Segundo o levantamento o Ranking mostrou-nos na 35ª posição com 2,770 pontos, superando até algumas capitais menos expressivas como: Rio Branco, Palmas, Maceió e Aracaju.

Em 1º lugar ficou a cidade de São Paulo, 6,401 pontos, seguida do Rio de Janeiro, 6,218 e Florianópolis, 5,135.

Resultados até esperados, contudo preocupa-nos o fato de estarmos inferiorizados com relação a cidades semelhantes, que estão em melhor posição:

12º São Carlos 3,733 pontos - 16º São José dos Campos 3,585 - 19º Maringá 3,374 - 20º Ribeirão Preto 3,320 - 22º Santa Maria 3,224 - 23º Londrina 3,049 - 26º Santo André 2,950 - 28º Uberlândia 2,917 - 30º Campina Grande (PB) 2,906 - 31º Barueri 2,883 - 32º Juiz de Fora 2,870 - 33º Osasco 2,815 - 34º Campos dos Goytacazes 2,785 - 35º São José do Rio Preto 2,770 - 36º Piracicaba 2,766.

Esperemos que o Parque Tecnológico possa mudar esta realidade.



**Dr. Domingo M. Braile**  
Presidente Conselho de Administração

## CENTRO DE TREINAMENTO BRAILE BIOMÉDICA

*Inovação em educação corporativa e estratégica!*

A dinâmica do mundo tem aumentado progressivamente a necessidade de treinamentos, reciclagens e melhoria contínua nas empresas. Através dessas atividades, que desenvolvem as habilidades e competências dos colaboradores é possível alcançar com mais facilidade os objetivos das organizações.

Para garantir que essa capacitação resulte em conhecimento efetivo, é necessário criar um ambiente de aprendizado onde o colaborador não apenas tenha acesso ao conteúdo, mas também onde possa interagir e testar os conhecimentos adquiridos. Neste caso, o aprendizado virtual oferece pontos positivos para a empresa e empregados como capacitação profissional, redução do tempo de ausência do empregado nos postos de trabalho, rápida distribuição da informação, facilidade logística e diminuição dos custos com treinamento.

Pensando nisso, a Braile Biomédica lançou recentemente a sua própria plataforma de treinamentos online: o Centro de Treinamento Braile Biomédica. A nova ferramenta facilita o processo de aprendizagem, tornando-o mais ágil por meio de recursos multimídias. A ferramenta flexibiliza a realização dos cursos em qualquer horário e lugar, padroniza conteúdos e procedimentos e contribui para a otimização dos recursos da empresa.

A plataforma foi lançada para sanar uma demanda vinda da equipe comercial, já que a mesma possui consultores espalhados por todo o país, o que dificulta a manutenção dos treinamentos. A intenção é, em um futuro breve, estender a plataforma para distribuidores, principalmente do exterior, para facilitar o processo de aprendizagem do uso de

nossos produtos, e quem sabe mais adiante, estender também para todo os seus colaboradores internos.

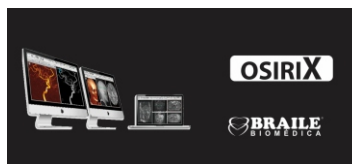
Atualmente, estão disponíveis treinamentos sobre Anatomia, Produtos da Empresa, ferramentas como o Software Osirix, Compliance, Postura em Centro Cirúrgico e muito mais. Esses treinamentos, em sua maioria, são produzidos pelos colaboradores do Suporte Técnico, que muito tem contribuído na manutenção da plataforma.

De acordo com a Coordenadora de RH, Carline Miglioli, a plataforma receberá conteúdos novos constantemente. Para ela, é o início de uma nova forma de treinar a equipe de consultores técnicos comerciais. "Não há desenvolvimento sem informação, sem estudo. E o estudo deve ser contínuo: sempre há o que aprender!", completa.

### Lançamento

A plataforma foi apresentada aos consultores durante Convenção de Vendas da empresa, realizada em março.

### Confira alguns treinamentos disponíveis:





## ***Braile Biomédica esteve presente em congresso internacional de oncologia***

Pela primeira vez a América Latina sediou um evento da Peritoneal Surface Oncology Group International – P SOGI, sociedade internacional com o objetivo de difundir as modalidades mais efetivas no tratamento do câncer que acomete o peritônio.

Realizado durante os dias 31 de março e 01 de abril, no Bahia Othon Palace Hotel, em Salvador, Bahia, Brasil, o evento contou com muitas participações importantes, entre empresas e personalidades. Dentre as empresas, a Braile Biomédica marcou presença.

O HIPEC 2017 ofereceu um programa multidisciplinar para Cirurgiões Oncológicos, Oncologistas Clínicos, Anestesiologistas e Intensivistas que realizam ou tem interesse em começar a realizar citorredução cirúrgica com HIPEC.

Estiveram presentes no evento, referências mundiais para apresentar o que há de mais atual e efetivo no tratamento do câncer que acomete o peritônio, como o inventor desta técnica, o Prof. Paul Sugarbaker e o autor dos trabalhos científicos que colocaram a HIPEC como melhor tratamento para a carcinomatose do câncer colorretal, o Prof. Vic Verwaal.

Foram apresentados protocolos com discussão das melhores indicações, técnicas cirúrgicas, esquemas de quimioterápicos e um tema fundamental que é o manejo intra e pós-operatório dos pacientes submetidos à citorredução com HIPEC.

Representaram a Braile Biomédica no evento Henrique Mello, Vanusa Barros, Patricia Stona, Grace Rodrigues, Renata Gabaldi, Dayane Feitosa e Rafael Braile.



Durante o congresso, a Braile Biomédica teve a honra de ser citada em estudo apresentado pelo Dr. Eduardo Zanella Cordeiro. O estudo leva o título: RE-HIPEC treatment to peritoneal carcinomatosis due appendix mucinous adenocarcinoma.



Confira a crônica escrita pelo Dr. Domingo Braile, premiada pela Associação Médica Brasileira.

As memórias são parte de nossa própria vida e acabam por constituir a essência do ser que somos. Dia desses, algumas delas me vieram à mente quando estava parado, em pé, ao lado do farol rotativo que emite seus sinais em forma de fachos de luz para a imensidão do espaço, a partir do aeroporto de Rio Preto. Cadenciadamente, a cada cinco segundos, um feixe de luz amarela e, em seguida, um de luz verde corta os céus, com uma mensagem constante e monótona. Parece a cada instante dizer: aqui existe um aeroporto, há uma pista de pouso, com equipamentos e gente zelando pela segurança das aeronaves e das pessoas que estão dentro delas.

Talvez o farol esteja dizendo que, como a Estrela do Oriente que guiou os Reis Magos em sua viagem até o pequenino Jesus, assim ele também é um guia para tantos viajantes dos ares! Nestes devaneios, lembrei-me de uma noite muito escura, noite de Natal, cuja névoa dos anos a deixam no limbo da minha memória. O fato ocorreu numa época em que, na aviação, não existiam os sofisticados equipamentos que hoje nos auxiliam a chegar ao destino desejado com segurança. Não dispúnhamos de auxílios de Rádio Navegação e o moderno GPS (Ground Position System), "Sistema de Posicionamento no Solo", que a qualquer instante nos informa a posição geográfica correta do avião... não havia nem sido sonhado. Esse equipamento com informações de Satélites Artificiais girando em torno da terra, emitem sinais eletrônicos com precisão de milésimos de segundo, utilizando a avançada tecnologia do mundo quântico. Eles permitem ao piloto saber qual a distância que o separa do aeroporto, assim como o informa acerca da velocidade do avião e do vento, além do rumo correto a ser seguido. Fornece também a altura da aeronave em relação ao solo e quanto combustível ainda lhe resta nos tanques. Também a hora exata da chegada é mostrada correta e matematicamente a cada instante, um verdadeiro milagre da engenharia moderna! Àquela época, pensar em usar radares e transponders era impossível, pois, não faziam parte do nosso cotidiano. Sabíamos apenas que existiam, e que podiam "ver" o avião o tempo todo durante o voo, numa tela de computador em um centro de operações, localizado, muitas vezes, a centenas de quilômetros de distância, podendo orientá-lo da melhor forma para levá-lo com segurança ao destino. Tudo isso vem se tornando real em nossos dias, mas lembrar do passado sempre traz sensações interessantes, geralmente impossíveis de serem repetidas, enchendo-nos de nostalgia e saudade.

Naquele tempo, os aviadores dispunham, para orientar-se, apenas de uma tosca bússola, sempre indicando o norte, um cronômetro a marcar os minutos, um altímetro a mostrar a altitude e de um instrumento básico que chamávamos de "pau e bola". Era baseado no efeito giroscópico (em que uma massa em rotação tende a se manter na mesma posição mesmo que o seu suporte, no caso o avião, mude de atitude). Esse instrumento tinha um ponteiro que nos informava se a aeronave estava voando em reta ou em curva. Embaixo dele havia uma bola dentro de um tubo recurvado, que permitia saber se a curva estava sendo correta ou não. Eram apenas esses

os elementos com os quais contávamos para realizarmos as nossas grandes aventuras! Com eles tínhamos que nos manter orientados e chegar aos destinos são e salvos.

A memória levou-me de volta àquela noite escura de Natal, na qual as estrelas não podiam ser vistas, porque o céu era negro e a terra desaparecera escondida entre as nuvens, que cobriam como um manto toda a superfície que a visão podia alcançar. Meu coração almejava chegar ao lar, onde encontraria os familiares reunidos em festa, para comemorar o Natal. Porém, sentia-me absolutamente só, eu e a massa de alumínio que me rodeava. O único ruído era o "ronronar" dos motores a me dizer que ali estavam para me levar a um lugar seguro se eu fosse capaz de manter a altitude e calcular com precisão o rumo e o tempo. O tempo e o rumo do nosso destino, padrões de nossas vidas em todos os instantes da existência. Minha altitude era de três mil metros e, pelo tempo calculado, poderia começar a descer. Deveria estar a vinte minutos do meu destino, podendo baixar até mil metros com segurança, mesmo sem ver o solo! Será que meu rumo e meus cálculos estariam corretos? Se não estivessem, poderia chocar-me em uma elevação inesperada do terreno, algum morro! A sensação imediata é de medo e apreensão, porque o avião e o avião são estranhos a terra e só se sentem seguros enquanto estão voando. Gostaria de me manter nas alturas até o clarear do dia, mas tenho que continuar descendo, não existe outra possibilidade, pois o combustível é finito e tenho que chegar a um aeroporto, que infelizmente se encontra na terra e não no ar! Dois mil, mil e quinhentos, mil e cem metros, nada mudou, tudo continua escuro como breu. Estou chegando aos mil metros, não posso descer mais. De repente, toda a angústia, medo e insegurança desaparecem. Cortando os céus escuros, vejo, ao longe, o Farol com seus fachos amarelos e verdes a me apontarem o porto seguro, no qual a terra não será mais minha inimiga, pelo contrário, me acolherá no seu âmago e me abraçará como o bom filho que a casa torna. Lá não estarei mais só, reencontrarei meus familiares e amigos e terei mais uma história para contar! Senti-me privilegiado pelo amor de Deus em minha vida. Pela maravilhosa segurança e providência configurados pelo farol naquela noite de Natal.

Passaram-se muitos anos, mas o Farol continua lá com sua missão anônima de indicar o caminho certo para aqueles que dele necessitam, e nele confiam. Velho Farol com seus fachos brilhantes, quantas saudades, quantas lembranças, quantas alegrias, quantas tristezas. Você não pode ser esquecido. Fico pensando na luz que irradia da cruz de Cristo, que nasceu há 2.000 anos para salvar a humanidade do pecado, e da escuridão das trevas. Creio que Jesus sempre foi e sempre será o Farol de nossas vidas, a única luz, segura e verdadeira, em quem podemos confiar, seja nos bons momentos ou nas horas difíceis e de aflição. Por isso, somos sempre vencedores através de Jesus Cristo, pois, podemos chegar ao final de cada ano, tendo a sua benção e proteção, sabendo que, graças a sua luz, podemos aumentar o nosso acervo de memórias felizes e realizadoras.



**NOVIDADE!**

No mês de março foi realizado o lançamento do GlucoTrends, o primeiro app da GlucoGear, startup criada por Fernando Zimmermann Bakonyi, Livia Germano, Richard Brochini, Gabriel Moreira e Rafael Braile.

O GlucoGear consiste em oferecer soluções inteligentes, integradas e acessíveis a pacientes para controlar a diabetes e prevenir complicações.

**VISITAS**

Durante os dias 28 e 29 de março, recebemos na Braille Biomédica o técnico de manutenção do hospital Josina Machel da Angola, Luis Manuel Domingos. Luis veio a empresa passar por treinamento técnico da Máquina de Circulação Extracorporea BEC 2000.

**FOTOLEGENDA****APRESENTAÇÃO BRAILE**

No dia 28 de março de 2017 Dr. Diego Gaia ministrou aula de Válvula Transcateter para a equipe de cirurgia cardíaca no Instituto Nacional Cardiovascular Peru.



No dia 29 de março recebemos os gerentes de Vendas Alessandro Menini e Claude Zingg, da empresa Raumedic, fornecedor da Alemanha. Eles foram acompanhados pela Nathália Correa (Importação) e Lucas Cardoso (Engenharia e Processos).

**EM CENA**

Confira na próxima edição do jornal, tudo sobre a participação da Braille Biomédica no

**CICE 2017**

5 a 8 de abril de 2017

**Participação especial:**  
Mesa Redonda Eletrônica Braille  
Convidado Internacional



## COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

Confira mais algumas dicas interessantes que irão te auxiliar na comunicação escrita e verbal, principalmente dentro da empresa.

### 01. "Curriculum" / "Currículo"

Erro: Os candidatos deverão entregar o currículo no RH.

Forma correta: Os candidatos deverão entregar o curriculum (ou currículum) no RH.

Explicação: Curriculum vitae é uma expressão latina, mas já foi aportuguesada: currículo. Ambas formas estão corretas: curriculum vitae ou currículum (com acento).

### 02. "Porque" / "Por que"

Erro: Ninguém soube porque o diretor cancelou a reunião.

Forma correta: Ninguém soube por que o diretor cancelou a reunião.

Explicação: Porque é conjunção e tem a função de unir duas orações coordenadas. Por que é usado em frases interrogativas e, também, aparece nos casos em que puder ser substituído por "pelo qual" ou "por qual razão"

### 03. "Este" / "Esse" / "Aquele"

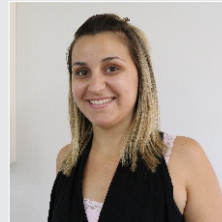
Erro: Na reunião, serão discutidos esses itens a seguir:

Forma correta: Na reunião, serão discutidos estes itens a seguir:

Explicação: Observe a regra: "Estes itens." (Você ainda irá citar); "Esses itens." (Você já citou).

Fonte: <http://exame.abril.com.br/carreira>

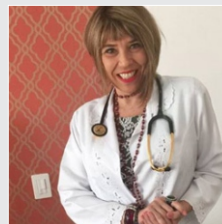
De 01 a 15 de abril de 2017.



**Camila Diogo**  
Financeiro - 01



**Enio Shiota**  
Jurídico - 01



**Dra. Valéria Braille Sternieri**  
Cons. Administrativo - 01



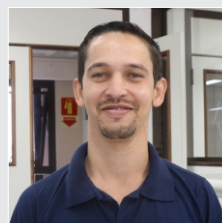
**Silvia Colturato**  
Depart. Pessoal - 03



**Lucimar de Andrade**  
Injeção - 06



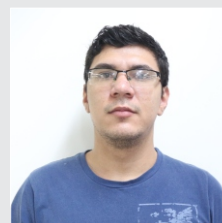
**Dr. Domingo Braille**  
Cons. Administrativo - 08



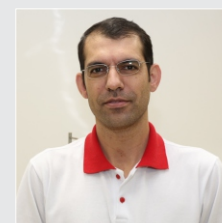
**Tiago de Abreu**  
Usinagem - 09



**Bruna Martão**  
Faturamento - 12



**Jhonatan de Paula**  
Descartáveis - 12



**Luciano Ribeiro**  
Endovascular - 13



**Jocivaldo Almeida**  
Serviços Gerais - 15

**Parabéns!**